Guia de Correcção

Perg. Resposta	Cotação Parc. T
1. A personagem principal do texto é o soba A'Banda, un	22 1107 (110
protagoniza o ritual de invocação da deusa do Tsama, e os anseios de todo o povo.	
 a) No primeiro parágrafo, o narrador apresenta duas <u>O soba ordena o rufar do tambor</u>, ao mesmo temp <u>a porta da cabana que abriga a cova da jibóia</u>. 	
 A palavra que marca a simultaneidade das acções a conjunção temporal enquanto. 	ncima referidas é a 6 18
3. Divisão e classificação das orações:	
 1.ª oração: o povo ergueu-se 2.ª oração: que se acocorara em redor das fogueiras 	
 - 1.ª oração: <u>oração subordinante</u> - 2.ª oração: <u>oração subordinada relativa restritiva</u> 	4,5 + 4,5 + + 4,5 + 4,5 = 18
1. a) A expressão sublinhada desempenha, sintacticame vocativo. É a expressão que abre a súplica, a invoca	nte, a função de ıção dirigida por
A'Banda à deusa do Tsama.	j. 15. 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
b) A <u>função de linguagem</u> predominante na invocação Centrado no receptor da mensagem e tendo como ol persuasão, todo o discurso do soba, em representação surge como forma de <u>sensibilizar a deusa</u> , lembrando	o da colectividade,
todos dependem dela e que todos lhe reconhecem gr Tsama, senhora da abundância, rainha omnipotente, dona dos nossos destinos, veneranda tsatò, escuta a p pela hoca do seu soba, o povo te endereca "	<u>andeza</u> : "Ó deusa do sábia e magna,
c) Com as suas súplicas à deusa, <u>o soba pretendia obtea</u> aldeia, que só com a chuva fecundante poderia asse	
"() tragas do firmamento a chuva que fecunda a t terra que é tua porque vive sob a tua protecção. ()	erra, – esta nossa Imploramos-te
chuva, deusa do Tsama, senhora das águas e dona d Muese ao Nicondedze, do Mtsacama ao Pandatsone líquido fecundo que a saciará e a semente pegue pa	e, a terra beba o
messe farta, para alegria dos teus filhos, mãe da águ	
No sexto parágrafo, a palavra que marca a sequência das depois: "Mergulhando os lábios numa panela de <i>pombe</i> ,	encheu as
bochechas e esparrinhou o líquido com força à boca da uma cabaça, tirou um pouco com a mão direita e vazou tirou depois com a canha, sempre murmurando frases in	em semicírculo, e
curandeiro lhe ensinara, noite em fora".	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
 A palavra sublinhada, quanto à sua formação, é deri palavra primitiva (ânsia) + sufixo (-dade) 	<u>vada por sufixação</u> : $5 + 5 + 5$
b) A ansiedade do povo reside na expectativa da reacçã preces que lhe foram dirigidas pelo soba e pelo cura	io da deusa às ndeiro: "Quando
o soba e o curandeiro se ergueram, o silêncio era tur que ninguém respirava. Ouvia-se nitidamente o farf secas no dorso granítico do Tsama." Cumpridos os p	nular. () Dir-se-ia alhar das folhas
restava esperar a manifestação dos sinais superiores.	16 31
Obs.: Considerar outras respostas equivalentes.	10 51

Guia de Correcção

Per	g.	Resposta	Cota	ção
			Parc.	Total
7.	a)	A jibóia deu algumas voltas () e desapareceu.	5	dirit
	b)	Para o soba, <u>as acções da alimária significam que a deusa do Tsama acedeu aos seus rogos</u> : "A'Banda deu um pulo, jogando o velho corpo para a multidão. E os seus saracoteios não tiveram controlo. Era um delírio. () Celebrava-se		
		com ardor a generosidade da tsatò que acedera aos rogos do soba."	16	21
8.	sup que em se o bai sob enc con tiro	texto, a cultura negra é valorizada ao nível temático e linguístico, ontando para a salvaguarda da herança tradicional africana verdade, o autor aborda o tema da seca e da necessária invocação de forças periores, pondo em destaque a <u>autoridade tradicional</u> , personificada nos chefes e orientam espiritualmente a vida da comunidade ("E o povo, que se acocorara redor das fogueiras, ergueu-se, fez as três genuflexões do costume, antes de colocar em sentido mas de cabeça inclinada para o chão, as mãos juntas no xo ventre."); e o <u>ritual tradicional</u> , de que, em última análise, depende a previvência do grupo ("Mergulhando os lábios numa panela de <i>pombe</i> , cheu as bochechas e esparrinhou o líquido com força à boca da cova; depois m uma cabaça, tirou um pouco com a mão direita e vazou em semicírculo, e pou depois com a canha, sempre murmurando frases ininteligíveis que o candeiro lhe ensinara, noite em fora"). Do ponto de vista linguístico, o texto		March Control of the
	"fu	narcado pelo <u>uso de palavras de línguas africanas nacionais</u> ("cuende", mo", "soba", "tsatò", "pombe", "clunguanes") e de toponímia moçambicana Muese", "Nicondedze", Mtsacama", "Pandatsone", "Zóbuè").	6+6+6	18
9.	Co	mposição		
	Na	ma 1: Texto argumentativo redacção do texto argumentativo deverá ter em atenção os seguintes pectos:		
		strutura (<u>introdução</u> , <u>desenvolvimento</u> , <u>conclusão</u>)	2 + 2 + 2	
		Conteúdo: a introdução coincide com a proposição, normalmente constituída de um parágrafo onde se enuncia a ideia que se vai defender assim como o modo como esta defesa vai ser feita; o desenvolvimento apresenta a argumentação que contém os argumentos (pelo menos dois) e os exemplos (pelo menos dois), bem como outras questões que sejam consideradas importantes na defesa da ideia apresentada, tais como referência a autores, a experiências e	10	
	•	estudos feitos sobre a questão; a conclusão, feita num único parágrafo, e na qual se retoma a afirmação inicial, reforça o ponto de vista apresentado.	16 + 8	
	ι	Para uma boa articulação do texto, os parágrafos devem estar encadeados uns nos outros através dos articuladores do discurso ou conectores, permitindo uma lógica de causa/efeito, hipótese/solução, entre outras.		
	Pa de	ma 2: Resumo rtindo do texto original, o resumo deverá obedecer às seguintes normas elaboração: Relatar as ideias e factos essenciais, respeitando a sua sequência no texto		
	C	original Omitir aspectos secundários (longas descrições, análises de sentimentos, etc.)	30	
S-40 =	– F	Evitar transcrições do texto original e comentários pessoais Fransformar o discurso directo em discurso indirecto		
		Jsar uma linguagem clara e precisa	10	40